Lêdo Ivo – O Viajante

Saio de Paris para entrar na Itália
Sei agora afinal que a vida não é sonho
e o mundo é um só.
Cavalo bravo, o dia inclina-se e bebe a água
das represas que doam as luzes da terra.
Viajo: tudo é eterno e fabuloso.
Entre Florença e Roma, na linha do universo,
limoeiros florescem.
E a beleza do mundo cai sobre mim e unge-me.
E o céu azul desaba, construção de pássaros.

Lêdo Ivo, Melhores poemas